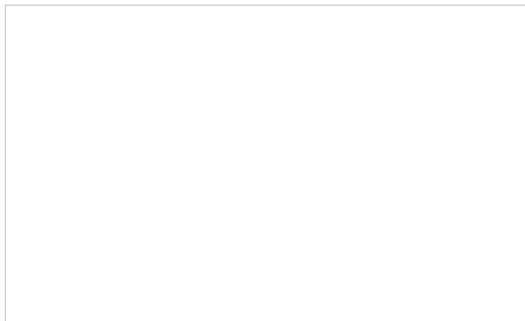


04/03/2016 18:20 - Exército vai comprar alimentos dos produtores de Rondônia, afirma comandante militar da Amazônia

Foto: Daiane Mendonça/Secom-RO/Reprodução



O general-de-divisão Guilherme Theophilo Gaspar de Oliveira, comandante militar da Amazônia, disse, nesta sexta-feira (4), em Porto Velho, que a restauração da BR-319 é uma questão de soberania e defesa nacional. Recepcionado na Base Aérea pelo vice-governador Daniel Pereira e pelo senador Acir Gurgacz, entre outras autoridades, ele anunciou que pelo menos 30% das compras para alimentação nos quartéis da região será comprada de produtores rondonienses.

A restauração da BR-319, que liga Porto Velho a Manaus, predominou na conversa entre o general Theophilo e o vice-governador de Rondônia, na Base Aérea. Daniel Pereira defendeu, ainda, a compra de produtos regionais para a alimentação dos militares aquartelados, contrapondo às importações que são

comuns. Ele pediu intervenção do Exército para que seja consolidada uma via (um prolongamento da BR-429) para o comércio com a Bolívia que utiliza trecho pertencente ao Exército no município de Costa Marques.

O comandante militar da Amazônia avaliou que as demandas apresentadas são, na verdade, questões estratégicas e que, atendidas, contribuirão para reduzir o déficit de soberania existente na região. A respeito da BR-319, o general Theophilo revelou que será instalado um destacamento especializado em assuntos ambientais, que terá, inclusive, um helicóptero à disposição.

O destacamento ficará na região conhecida como “Meião”, entre os quilômetros 250 e 655. A presença militar nesta área, servirá para inibir invasões e desmatamentos. O comandante militar da Amazônia também se manifestou favorável a fazer gestões para que o Exército contribua para facilitar o trânsito de produtos da região para a Bolívia. Esta iniciativa, ele admitiu, além de favorecer o comércio entre os dois países, possibilitará que as cargas alcancem também o Caribe.

Peixe

Mas foi na compra de peixe e hortifrutigranjeiros de Rondônia pelo Exército que os entendimentos avançaram mais. O assunto, que já foi tratado há uma semana entre o vice-governador e o general, ficou resolvido: já existe legislação que autoriza a compra de, pelo menos 30%, dos produtos da região para a alimentação nos quartéis. “Agora, depende dos produtores”, assegurou o oficial.

Em 2015, Rondônia produziu 80 mil toneladas de pescado em cativeiro e tornou-se o maior do país nesta modalidade. Com a perspectiva de crescimento, a busca por novos mercados é uma tendência natural. Atualmente, o Amazonas é o maior consumidor do pescado rondoniense.

O anúncio feito pelo general Theophilo agradou a Dirceu Rodrigues Júnior, diretor da empresa Zaltana Pescados, que tem sede em Ariquemes. Ele disse que a indústria já processa 300 toneladas de peixe, em média, por mês, com cortes diversos e que está pronta para novas demandas.

Hélio Dias, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Rondônia (Faperon), também comemorou resultado dos temas tratados com o Comando Militar da Amazônia. Ele considerou positivo o interesse do Exército em participar das ações para que a BR 319 seja restaurada, uma vez que o estado poderá abastecer o Amazonas com a produção local.

Para Daniel Pereira, as notícias trazidas pelo general Theophilo são positivas e atendem interesses que Rondônia tem, além de contemplar o desenvolvimento da Amazônia.

No encontro com o comandante militar da Amazônia, o senador Acir Gurgacz pediu a instalação de um batalhão do Exército no município de Ji-Paraná, onde, conforme garantiu, já existe área para este fim. O general afirmou que depende da liberação dos recursos oriundos de emenda parlamentar apresentada pelo senador para iniciar a terraplanagem no local onde o quartel será construído.

